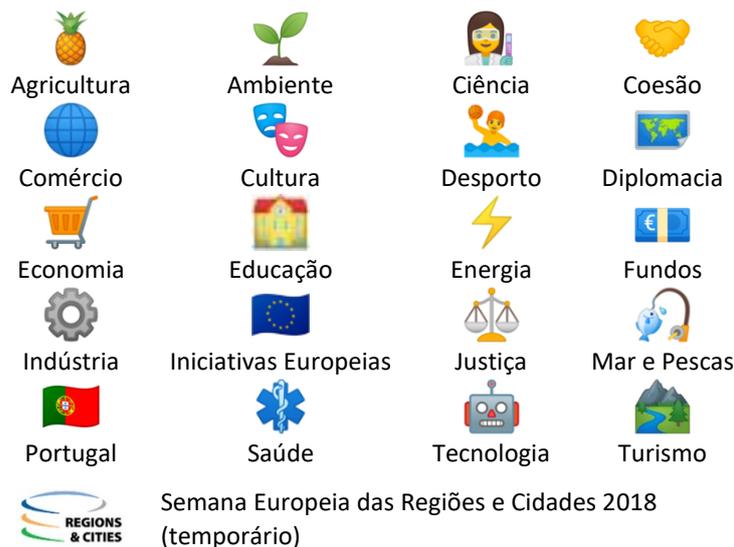


# AZ@BRX

Número: 030 / 2018

Data: 2018.08.03

Az@Brx é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores compiladas a partir de Bruxelas e pela atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção e apresentação das notícias é da responsabilidade deste Gabinete. O boletim está redigido em Português, no entanto, as notícias apontadas estão na língua original, o que inclui também o Inglês, o Francês e o Castelhana. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, pertencem ao Gabinete dos Açores em Bruxelas ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. Legenda:



Em agosto, a Az@Brx está a ter uma interrupção na sua edição normal. Assim, os cinco números, de 30 a 34 inclusive, serão especiais. A secção “Vai Acontecer” mantém-se como habitualmente, mas a secção “Aconteceu” foi substituída por um tema Europeu. Cada um dos números terá, portanto, um assunto em particular e para o qual se procurará disponibilizar informação relativa à União Europeia. Estes números foram preparados previamente. Os temas serão: **(30) instituições europeias e funcionamento**, (31) fundos europeus, (32) política de coesão, (33) agricultura e mar (34) turismo e energia.

## Vai ACONTECER:

28 de maio a 3 de setembro

Consulta pública sobre o Fundo Europeu das Pescas



Até 3 de setembro, poderá participar na consulta pública para avaliar os resultados e ajustar a execução da componente de gestão direta do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) para o período de 2014-2020. O objetivo do FEAMP é apoiar a execução da política marítima integrada e da política comum das pescas da UE. 90% do FEAMP é gerido autonomamente pelas autoridades nacionais. Mais na [Comissão Europeia](#).



11 de junho a 21 de agosto

Consulta pública a pescadores e indústria



A Comissão adotou, no dia 11 de junho, uma [Comunicação](#) que faz o balanço da execução da política comum das pescas da UE. Simultaneamente, lançou o processo de consulta pública sobre as possibilidades de pesca para o ano de 2019. Com esta consulta, a Comissão pretende aferir as opiniões do setor da pesca, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados. Mais na [Comissão Europeia](#) e no [Açoriano Oriental](#).



2 de julho a 31 de agosto

Submarino português participa em operações



O submarino da Marinha portuguesa, NRP “Arpão”, iniciou uma missão de dois meses no Mediterrâneo central, onde participará na operação militar “SOPHIA”. A operação decorre sob égide da força naval da União Europeia em missão no Mediterrâneo ([EUNAVFOR MED](#)) e está integrada na Operação da NATO “[SEA GUARDIAN](#)” conduzida a partir do comando marítimo do quarto-general da NATO no Reino Unido. Mais na [Associação dos Portos de Portugal](#) e no [Estado-maior-general das Forças Armadas](#).



4 de julho a 16 de agosto

Consulta pública sobre o horário de verão



A Comissão Europeia quer saber se os europeus concordam ou não com a existência de um horário de Verão – e para isso está a promover, até 16 de agosto, uma [consulta pública online](#) sobre uma “possível alteração ao horário de Verão”. Depois de apuradas as respostas abrem-se três alternativas: mantém-se o horário de Verão, dá-se aos países a hipótese de escolher o próprio horário ou se uniformiza um horário único sem mudanças em toda a UE. Desde 2001, ano em que entrou em vigor a directiva 2000/84/EC, que os Estados-membros da União Europeia ficam obrigados a mudar a hora legal duas vezes ao ano: a primeira no último domingo de março e a segunda no último domingo de outubro. O horário de Verão permite “aproveitar a luz natural disponível num dado período de tempo”, defende a UE. Mais no [Público](#).



17 de julho a 9 de outubro

Consulta sobre a redução das emissões de gases



A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) sobre a estratégia para reduções a longo prazo das emissões de gases com efeito de estufa na UE. Pretende refletir uma visão de longo prazo para uma economia europeia moderna para os europeus e as oportunidades e desafios que a descarbonização implica. Um dos objetivos é recolher opiniões sobre os percursos tecnológicos e socioeconómicos que devem ser explorados para uma estratégia a longo prazo da UE nesta matéria. Mais na [Comissão Europeia](#).



28 de julho a 5 de agosto

Malabarismo Europeu nos Açores



Na sua 41ª edição, a [European Juggling Convention](#) decorrerá pela primeira vez em Portugal. A Ribeira Grande é a cidade escolhida para o evento que reunirá cerca de dois mil malabaristas de todo o mundo. A vontade da associação 9 Circos em trazer para os Açores a European Juggling Convention mereceu o apoio da autarquia da Ribeira Grande e da Associação Agrícola de São Miguel. Mais no [Açoriano Oriental](#). Fale sobre assunto nas redes sociais, [#WorldJugglingDay](#).



6 de agosto

Consulta pública sobre o FEAMP no Comité das Regiões



O Comité das Regiões está a elaborar um parecer sobre a proposta de regulação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas para o período 2021-2027. Neste sentido, a relatora [Nathalie Sarrabezolles](#) convida as partes interessadas a participarem numa consulta pública sobre este tema. Mais no [Comité das Regiões](#).



14 de agosto

2018 European Bee Award



A [Organização Europeia de Latifundiários](#) (ELO) e a [Maquinaria Agrícola na Europa](#) lançaram um convite aberto para o Prémio de Abelha Europeia 2018 até ao dia 14 de agosto. Serão premiadas três categorias: práticas de gestão das terras (4 mil euros), aplicação de soluções tecnológicas inovadoras (4 mil euros) e uma menção especial para o júri (diploma de reconhecimento). Poderão participar agricultores, institutos de investigação, academias e organizações públicas e privadas. Mais na [ELO](#).



19 de agosto

Programa Blue Bio Value



A [Fundação Oceano Azul](#) e a [Fundação Calouste Gulbenkian](#) abriram, até 19 de agosto, as candidaturas para o Programa de Aceleração [Blue Bio Value](#), destinado a pequenas e médias empresas, *startups* e projetos de investigação nas áreas da biotecnologia e biorrecursos marinhos e que resultem no desenvolvimento da economia marinha de forma sustentável. Mais no [Dinheiro Vivo](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#BlueGrowth](#), [#CleanEnergyEU](#) e [#BlueBioValue](#).



29 de agosto

Reunião sobre o Connecting Europe Facility



O Comité das Regiões, através da relatora [Isabelle Boudineau](#), está a elaborar um parecer sobre o "[Connecting Europe Facility](#)", um instrumento fundamental de financiamento da UE para promover o crescimento, o emprego e a competitividade através de investimentos em infraestruturas direcionadas a nível europeu. Participarão numa audição promovida a 29 de agosto associações locais e regionais, bem como outras partes interessadas nesta consulta. Mais no [Comité das Regiões](#).



**30 de agosto**

**Reunião sobre o Futuro da Política Agrícola Comum**



O Comité das Regiões, através do relator [Guillaume Cros](#), está a elaborar um parecer sobre a “Reforma da PAC”. Assim, representantes de associações locais e regionais e outras partes interessadas terão a oportunidade de trocar pontos de vista sobre os temas considerados relevantes numa audição promovida a 30 de agosto. Mais no [Comité das Regiões](#). Fale sobre assunto nas redes sociais, [#FutureofCAP](#), [#EUBudget](#) e [#CAPreform](#).



**3 de setembro**

**Consulta pública sobre o consumo de tabacos**



Até dia 3 de setembro, poderá participar na consulta pública sobre “os impostos especiais no consumo de tabacos manufacturados e uma eventual tributação dos novos produtos”. O principal objetivo é a recolha de opiniões sobre a tributação a que atualmente está sujeito o tabaco na UE. Mais na [Comissão Europeia](#).



**3 de setembro**

**Consulta pública sobre a entrada e saída das frotas**



Até dia 3 de setembro estará aberta a consulta pública sobre a avaliação do regime de entrada ou saída nas frotas de pesca. Neste contexto, o objetivo é analisar e integrar os pontos de vista e a experiência daqueles diretamente afetados pela aplicação do regime de entrada ou saída nas frotas, assim como recolher as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas. A consulta centra-se nos progressos e nas lacunas do regime atual, avaliando-os em função de diversos critérios. Mais na [Comissão Europeia](#).



**3 de setembro**

**Cooperação Territorial Europeia**



O Comité das Regiões está a elaborar um parecer sobre a proposta legislativa da Comissão Europeia [COM \(2018\) 374 final](#) sobre a “Cooperação Territorial Europeia”. A relatora deste parecer, [Marie-Antoinette Maupretuis](#), convida os representantes das associações locais e regionais e as partes interessadas a participarem nesta audição pública. Mais no [Comité das Regiões](#).

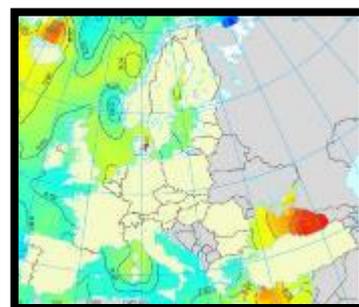


**4 de setembro**

**Desaceleração da Corrente do Golfo**



Realizar-se-á uma discussão sobre a desaceleração da corrente do Golfo no Parlamento Europeu. Recentemente, foi publicada uma investigação na qual a chamada Circulação Meridional Atlântica dos Oceanos (da qual a Corrente do Golfo faz parte) aparenta estar mais lenta. Como resultado, especula-se que a circulação no Oceano Atlântico Norte possa diminuir ou até mesmo desaparecer devido às alterações climáticas, o que provocaria consequências devastadoras no norte da Europa. O eurodeputado indicado pelos Açores, Ricardo Serrão Santos, participa neste evento. Mais no [SEARICA](#).



**5 de setembro**  
**Estratégia da UE para o Mar Báltico**



Substância e plásticos perigosos ainda representam grandes ameaças na área do Mar Báltico. Conjuntamente, a estratégia da UE para esta área será discutida no Parlamento Europeu com eurodeputados, representantes regionais, investigadores e a Comissão Europeia no evento “Salve o Mar Báltico para uma verdadeira estratégia da UE para a região do Mar Báltico, permitindo progressos – será suficiente?”. Mais no [SEARICA](#).



**5 de setembro**  
**Segurança rodoviária e mobilidade automatizada**



O Comité das Regiões, através do relator [József Ribányi](#), está a elaborar um parecer sobre a “Segurança rodoviária e mobilidade automatizada”. Neste âmbito, será realizada uma audição pública com os representantes das associações locais e regionais, bem como de outras partes interessadas. Mais no [Comité das Regiões](#).



**11 de setembro**  
**Consulta pública sobre questões culturais**



O Comité das Regiões está a elaborar um parecer sobre a “[Europa Criativa e uma Nova Agenda Europeia para a Cultura](#)”. Estão em causa a proposta de Regulamento que cria o programa Europa Criativa e a Comunicação da Comissão “[Uma Nova Agenda Europeia para a Cultura](#)”. A 11 de setembro, o relator do Comité das Regiões, [János Ádám Karácsony](#), irá promover uma audição aos interessados. Mais no [Comité das Regiões](#).



**12 de setembro**  
**10 milhões de euros para startups europeias**



Irà decorrer um seminário de informação e trabalho em rede organizado pela [DG CNECT](#) sobre a chamada para financiamento ao abrigo da Ações de Inovação Startup Europe for Growth [ICT-33-2019](#). Um orçamento de 10 milhões de euros será distribuído entre os construtores e líderes de ecossistemas que desejam trabalhar com outros ecossistemas em toda a Europa. Mais informação no sítio internet do [Startup Europe](#). Interessado? Registe-se [aqui](#).



**12 de setembro**  
**Propostas para o subprograma LIFE**



Os candidatos ao subprograma LIFE para a Ação Climática têm até 12 de setembro de 2018 para apresentar as suas propostas conceptuais para os projetos LIFE tradicionais. Estão disponíveis apoios para a mitigação da mudança climática, adaptação às mudanças climáticas e governança climática e projetos de informação. Mais na [Comissão Europeia](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#LIFEprogramme](#), [#ClimateChange](#) e [#LIFEprojects](#).



12 de setembro

Consulta sobre o  
Regulamento de  
Disposições Comuns



O Comité das Regiões elaborará um parecer acerca do [Regulamento de Disposições Comuns](#) sobre vários fundos europeus, incluindo o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu +, o Fundo de Coesão e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas. Representantes das associações locais e regionais e outras partes interessadas poderão participar numa consulta a 12 de setembro promovida pelos relatores [Catuscia Marini](#) e [Michael Schneider](#). Mais no [Comité das Regiões](#).



13 de setembro

Futuro da pecuária  
europeia



A [Fundação RISE](#) apresentará o seu mais recente relatório sobre a pecuária intitulado “Qual o espaço operacional seguro para o gado da UE?”. O evento será dividido em duas sessões: apresentação do relatório e uma reunião entre um grupo de especialistas de alto nível da indústria, do setor público e da académica para discutir a direção futura da pecuária europeia em termos de produção e consumo. Mais na [Fundação RISE](#).



17 de setembro a 4  
de outubro

Rotas marítimas  
apontam para  
Portugal



Portugal acolherá quatro dos principais eventos mundiais sobre diversas atividades ligadas aos Oceanos, com foco na Economia, na Ciência, no Ambiente e nos temas sociais. O primeiro desses eventos é a [Portugal Shipping Week 2018](#), entre os dias 17 e 21 de setembro. Simultaneamente, decorrerá a [Seatrade Cruise Med 2018](#), entre 19 e 20 de setembro. Ainda em paralelo, de 20 a 21 de setembro, será organizado o [Oceans Meeting](#). Finalmente, entre os dias 2 e 4 de outubro, decorrerá a nova edição da [BioMarine Business Convention 2018](#), com especial foco na sustentabilidade dos Oceanos. Mais na [Associação dos Portos de Portugal](#) e no [Expresso](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EuropeanMaritimeDay](#) e [#BlueEconomy](#).



18 a 23 de setembro

Ribeira Grande  
receberá Mundial de  
Surf



Pela primeira vez, o *World Masters Championship* realizar-se-á na Europa. A praia de Santa Bárbara, na Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, vai receber o Mundial de surf para veteranos. O responsável pela organização, Rodrigo Herédia, afirmou que “há muitas boas ondas para descobrir nos Açores”. Mais no [Observador](#).



19 de setembro

Desenvolvimento  
das energias  
renováveis



No âmbito da [Plataforma Técnica Conjunta de Cooperação com o Ambiente](#), o Comité das Regiões, em parceria com a Comissão Europeia, organiza uma conferência para promover uma melhor e mais eficaz aplicação das Diretivas Aves e Habitats da UE em relação à evolução do setor das energias renováveis, intitulada: “*Renewable energy developments and the EU Nature Legislation*”. Mais no [Comité das Regiões](#).



23 de setembro

Novo call para o DiscoverEU



No Outono deste ano será feita uma nova oferta para jovens que queiram ganhar um bilhete para partir à descoberta da Europa. Serão disponibilizados mais 10 mil bilhetes. A data específica de lançamento da chamada ainda não foi revelada, pelo que o Gabinete dos Açores em Bruxelas a divulgará logo que possível. Mais no [DiscoverEU](#). Discuta este assunto nas redes sociais [#DiscoverEU](#).



23 a 30 de setembro

Semana Europeia do Desporto



Decorrerá a Semana Europeia do Desporto no início do Outono. A realizar em 32 países, ocorrerão 165 eventos e participarão cerca de 86 mil pessoas. Desde 2015, a Comissão Europeia organiza esta Semana para encorajar os europeus a tornarem-se ativos. Mais na [Comissão Europeia](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#BeActive](#).



24 a 28 de setembro

Conferência sobre a Energia Solar Fotovoltaica



A 35ª edição da Conferência sobre a Energia Solar Fotovoltaica ocorrerá entre os dias 24 a 28 de setembro, em Bruxelas. Este é um evento líder na área do desenvolvimento e investigação, atraindo anualmente mais de 2500 participantes de 80 países. Mais em [EU PVSEC](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EUPVSEC](#).



27 de setembro

A ciência após 2020 e os objetivos ambientais



Novas gerações de satélites e desenvolvimentos científicos têm aberto oportunidades para monitorar e interpretar a natureza e a biodiversidade. É necessário preparar o futuro quadro político da UE, no qual a ciência deve desempenhar um papel importante. Este evento, que decorrerá no Parlamento Europeu, destacará as conclusões do [projeto ECOPOTENTIAL](#), que apoia o uso da Observação da Terra em Áreas Protegidas em toda a Europa, e apresenta perspetivas sobre futuras estruturas e metas de biodiversidade. O eurodeputado indicado pelos Açores, Ricardo Serrão Santos, participará nesta discussão. Mais no [EBCD](#).



4 de outubro

Consulta pública sobre danos causados por cartéis



A Comissão Europeia está a preparar linhas de orientação para ajudar os tribunais nacionais a calcular o valor de danos causados por cartéis no âmbito da Diretiva 2014/104/UE (*antitrust damages*). Até 4 de outubro, a Comissão Europeia [convida os interessados](#) a submeter opiniões e comentários que considerem relevantes. Mais na [Comissão Europeia](#).



8 a 11 de outubro

Semana das Regiões Europeias



A Semana das Regiões e Cidades Europeias (também conhecida por "Open Days") é um período de intensa troca de conhecimentos e experiências sobre a diversidade da União Europeia. Este ano, as atividades estarão baseadas no [Square](#). Mais na [Semana das Regiões e Cidades Europeias](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EURegionsWeek](#). Aviso: Dado o sucesso deste evento, nestas datas, o alojamento costuma esgotar na cidade de Bruxelas.



9 de outubro

Ligação entre as áreas urbanas e rurais



A província de Barcelona, a Região de Wielkopolska, a cidade de Malmo e a Região de Hannover promovem um evento sobre a “Ligação entre as áreas urbanas e rurais: o caminho para a coesão territorial”. Serão apresentados quatro exemplos da implementação de diferentes soluções por parte das autoridades públicas dos vários Estados-membros. Mais na [Semana das Regiões e Cidades Europeias](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EURegionsWeek](#).



9 de outubro

Parlamentos Legislativos Regionais e a Coesão



No âmbito da Semana das Regiões, a [CALRE](#), organização europeia dirigida pela Presidente da [ALRAA](#), Ana Luísa Luís, realizará um workshop sobre o papel dos Parlamentos Legislativos Regionais para a Política de Coesão pós 2020. Esta iniciativa focar-se-á nas boas práticas e nos resultados da governação nas regiões autónomas e nos estados federados da UE. Mais na [Semana Europeia das Regiões e Cidades Europeias](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EURegionsWeek](#).



10 de outubro

Evento dedicado à blockchain, drones e robótica



Ocorrerá no dia 10 de Outubro um evento dedicado à solução baseada na blockchain “SmartLog IoT” e às experiências desenvolvidas relativamente a *drones* e *robots* na Região de *Kymenlaakso* na Finlândia. Este é um evento paralelo da Semana das Regiões e Cidades Europeias. O evento decorrerá na representação da Helsínquia junto da União Europeia. Mais na [European Regions Research and Innovation Network](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EURegionsWeek](#).



10 de outubro

As regiões ultraperiféricas: um trunfo para a Europa



A Comissão Europeia, através da DG Regio, irá organizar um evento dedicado a discutir o valor acrescido das Regiões Ultraperiféricas para a Europa. Mais na [Semana das Regiões e Cidades Europeias](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#OutermostRegions](#), [#EURegionsWeek](#), [#CohesionPolicy](#) e [#Enlargement](#).



11 de outubro

Coesão para o Alargamento



A [Assembleia das Regiões Europeias](#) organizará um evento, intitulado “Coesão para o Alargamento: prosperando numa União mais forte”, sobre o papel da política de coesão no reforço do processo de alargamento na região dos Balcãs Ocidentais. Mais na [Semana das Regiões e Cidades Europeias](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#EURegionsWeek](#), [#CohesionPolicy](#) e [#Enlargement](#).



15 e 16 de outubro

Space4Culture



No âmbito do Ano Europeu do Património Cultural, a Região da Basilicata, em coordenação com a NEREUS, EURISY e a Agência Espacial Italiana, organizarão o workshop “Space4Culture – serviços por satélite para cidades culturais e históricas”. O objetivo do evento é demonstrar a importância de trocas entre utilizadores confirmados de serviços baseados em satélite, utilizadores potenciais e prestadores de serviços. Mais no [Space4Culture](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#Space4Culture](#), [#EuropeForCulture](#) e [#Space4Cities](#).



**23 de outubro**  
**BlueInvest Atlantic**



Na sequência do [Blue Invest 2018](#), a Comissão Europeia irá trazer o Blue Invest ao nível das bacias marítimas. A próxima paragem será no Oceano Atlântico (por ocasião da Quinta Conferência da Plataforma das Partes Interessadas no Atlântico, 23-24 de outubro de 2018). Contacte [aqui](#) a organização para se inscrever como potencial orador em Vigo. Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#BlueInvest](#).



**23 e 24 de outubro**  
**Plataforma das Partes Interessadas no Atlântico**



A Quinta Conferência da Plataforma das Partes Interessadas no Atlântico (ASPC2018) irá reunir todos os agentes da economia azul da região atlântica em Vigo, Espanha, de 23 de outubro a 24 de outubro de 2018. Mais informação na [Equipa de Apoio do Plano de Ação para o Atlântico](#). A Estratégia do Atlântico pode ser lida nesta [comunicação](#) e [aqui](#) pode ler o Plano de Ação para o Atlântico. Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#ASPC2018](#).



**25 a 27 de outubro**  
**Conferência sobre artes, ciências e tecnologias**



Conferência sobre as artes, ciências e tecnologias nas sociedades codificadas, intitulada “*ctrl+shift HUMAN: Arts, Sciences and Technologies in Coded Societies*”, por iniciativa da [Culture Action Europe](#), em Timisoara (Roménia). Focar-se-á na consciência dos novos padrões que poderá levar a redefinições de criatividade, representação, globalização, produção e trabalho no âmbito de uma crescente dependência dos códigos. Mais na [Culture Action Europe](#).



**21 a 23 de novembro**  
**Sistema de Observação do Oceano Europeu**



Primeira conferência do Sistema de Observação do Oceano Europeu. Este evento decorrerá em Bruxelas e ligará diversas comunidades de partes interessadas que observam o oceano, desde a ciência, autoridades públicas e indústrias, incluindo a pesca, energia, transporte e sociedade em geral. Mais no [Sistema de Observação do Oceano Europeu](#).



**28 de março de 2019**  
**10 milhões de euros para startups europeias**



Data limite para submeter candidaturas a financiamento ao abrigo da Ações de Inovação Startup Europe for Growth [ICT-33-2019](#) do Horizonte 2020. As candidaturas abrem a 16 de outubro de 2018. Um orçamento de 10 milhões de euros será distribuído entre os construtores e líderes de ecossistemas que desejam trabalhar com outros ecossistemas em toda a Europa. Mais informação no sítio internet do [Startup Europe](#).



**9 de maio de 2019**  
**Consulta pública sobre o Futuro da Europa**



A consulta pública sobre o [Futuro da Europa](#) redigida por cidadãos europeus estará disponível até dia 9 de maio de 2019. Em coordenação com o “[Livro Branco sobre o futuro da Europa](#)” e a iniciativa “[Diálogo com os cidadãos](#)”, o objetivo é definir o futuro da Europa a partir da primeira Cimeira com 27 Estados-membros, a 9 de maio de 2019, em [Sibiu](#), bem como das eleições europeias desse ano. Mais na [Comissão Europeia](#). Fale sobre este assunto nas redes sociais, [#TheFutureofEurope](#), [#EuropeDay](#) e [#EuropeanElections](#).



---

## Tema: INSTITUIÇÕES EUROPEIAS E FUNCIONAMENTO:

---

### Redação

#### Como surgiu a União Europeia?



Terminada a II Guerra Mundial havia uma clara necessidade de repensar o território Europeu e a sua organização, indo mais além da importante questão da segurança. A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, instituída em 1951 pelo Tratado de Paris pela Itália, França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, foi o primeiro passo. Após este primeiro passo concreto com vista à integração económica e também com o intuito de prevenir uma III Guerra Mundial, estabelece-se o Tratado de Roma, a 25 março de 1957. Estava criada a Comunidade Económica Europeia. A este “clube dos seis”, havia outros países a quererem juntar-se para usufruírem da ausência de restrições aduaneiras e da união política. Desde então, o número de países tem aumentado e a nomenclatura foi sendo alterada. O Tratado de Lisboa trouxe à União Europeia o recorte que hoje lhe conhecemos e afastou a designação de Comunidade Europeia. Mais na [RTP](#). Discuta este assunto nas redes sociais, [#EUHistory](#).



### Redação

#### A União Europeia tem uma Constituição?



A União Europeia não é dotada de uma Constituição no sentido a que estamos habituados no contexto dos Estados Soberanos. No entanto, “os Tratados Constitutivos funcionam como a Constituição da União Europeia, na medida em que consagram uma ordem jurídica fundamental que vincula todo o poder público europeu. Ou seja: todos os atos do poder público europeu devem conformar-se formal e materialmente com as disposições dos tratados constitutivos - tal como os atos do poder público nos Estados-Membros devem conformar-se com as correspondentes Constituições”.

Fonte: Alessandra Silveira, *Princípios de Direito da União Europeia: Doutrina e Jurisprudência* (2.ª ed., Lisboa: Quid Juris, 2011), 29.



---

## Redação

### O que são os Tratados da União Europeia?



Os Tratados originários da União Europeia, incluindo os respetivos anexos e protocolos, bem como aditamentos e alterações posteriores, são as fontes primárias de direito da União. Os tratados originários e os respetivos aditamentos e alterações, sobretudo introduzidos pelos tratados de Maastricht, Amesterdão, Nice e Lisboa, bem como os diferentes Tratados de Adesão, contêm as normas jurídicas fundamentais relativas aos objetivos, à organização e ao modo de funcionamento da UE, bem como partes do seu direito económico. O mesmo se aplica à Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, que adquiriu o mesmo valor jurídico que os Tratados desde a entrada em vigor do Tratado de Lisboa (artigo 6.º, n.º 1, do TUE). São, pois, as disposições “constitucionais” de enquadramento da UE que proporcionam às instituições da União um quadro para o exercício das suas competências legislativas e administrativas no interesse da UE. Este acervo compõem o direito primário da União Europeia. Este é actualmente composto pelo [Tratado da União Europeia](#) e [Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#) com os respetivos anexos e protocolos (na redacção que lhes foi dada pelo Tratado de Lisboa) e a [Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia](#).



Fonte: Klaus-Dieter Borchardt, *O ABC do Direito da União Europeia* (Bruxelas: Bélgica, 2017), 94 e ss.

---

## Redação

### Quais são as instituições da União Europeia?



Ao contrário do que habitualmente se pensa, não há muitas instituições da União Europeia. De acordo com o art.º 13.º do Tratado da União Europeia, são instituições Europeias: o Parlamento Europeu, o Conselho Europeu, o Conselho (da União Europeia), a Comissão Europeia, o Tribunal de Justiça da União Europeia, o Banco Central Europeu e o Tribunal de Contas. O Comité Económico e Social Europeu e o Comité das Regiões Europeu não são instituições europeias. Estes funcionam como órgãos consultivos do Parlamento, do Conselho e da Comissão Europeia.



---

## Leitor

### Qual a diferença entre o Conselho Europeu e o Conselho?



O [Conselho Europeu](#) é composto pelos Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros que se reúnem para definir a agenda política da UE. Representa o nível mais elevado de cooperação política entre os países da UE. O Conselho Europeu não tem poderes legislativos. Já o [Conselho \(da União Europeia\)](#) é composto pelos ministros da respetiva área dos governos de cada país da UE que se são responsáveis por discutir e aprovar legislação e coordenar políticas. O Conselho é um dos principais atores no processo legislativo da União Europeia. Mais em [Europa.eu](#) (link [1](#) e [2](#)).



---

**Leitor**

**Qual a diferença entre o Conselho da Europa e o Conselho Europeu?**



O [Conselho da Europa](#) não é uma instituição da União Europeia. De facto, não existe nenhuma relação entre a União Europeia e o Conselho da Europa. O Conselho da Europa, com sede em Estrasburgo, foi criado em 1949, no final da II Guerra Mundial com o intuito de promover a defesa do Direitos Humanos e concluir acordos à escala europeia para alcançar uma harmonização das práticas sociais e jurídicas em território europeu. Atualmente, o Conselho da Europa conta com [47](#) Estados-Membro. Mais no [Ministério da Justiça](#).



---

**Leitor**

**Qual a diferença entre o Tribunal de Justiça da UE e Tribunal Europeu dos Direitos Humanos?**



Constituído em 1959, o [Tribunal Europeu dos Direitos Humanos](#), com sede em Estrasburgo, é um tribunal internacional competente para se pronunciar sobre queixas individuais ou estaduais que aleguem violações dos direitos civis e políticos consagrados na [Convenção Europeia dos Direitos do Humanos](#), adotada pelos Estados-Membros do Conselho da Europa. Todos os países da União Europeia fazem parte desta Convenção, mas como Estados independentes. O [Tribunal de Justiça da União Europeia](#), com sede no Luxemburgo, é a instituição da União Europeia responsável por interpretar o direito europeu para garantir que este é aplicado da mesma forma em todos os países da UE e deliberar sobre diferendos jurídicos entre governos nacionais e instituições europeias. Em determinadas circunstâncias, os particulares, empresas ou organizações que considerem que os seus direitos foram violados por uma instituição europeia também podem recorrer ao TJUE. O Tribunal de Justiça da União Europeia também se pode pronunciar sobre questões de direitos humanos uma vez que o acervo jurídico da União Europeia é abrangente nesta matéria. No entanto, a sua jurisdição é muito mais ampla que “apenas” esta matéria. Mais em [Tribunal Europeu dos Direitos Humanos](#) e [Europa.eu](#).



---

## Redação

### Quais as competências do Parlamento Europeu?



O Tratado de Lisboa reforçou o poder do Parlamento Europeu. O Parlamento Europeu exerce poderes de controlo político sobre a Comissão e o Conselho, sendo também dotado de poderes de fiscalização sobre a aplicação do direito da União Europeia e de poderes consultivos. De acordo com o [Tratado da União Europeia](#), “O candidato [a Presidente da Comissão Europeia] é eleito pelo Parlamento Europeu” e, embora esta redação seja discutível, é, de qualquer forma, um [actor importante](#) na sua escolha. As competências mais preponderantes do Parlamento Europeu encontram-se no plano legislativo, onde atua como colegislador em pé de igualdade com o Conselho no processo legislativo ordinário e no plano Constitucional.



Fonte: João Mota de Campos, João Luís Mota de Campos e António Pinto Pereira, *Manual de Direito Europeu: o sistema institucional, a ordem jurídica e o ordenamento económica da União Europeia* (7.ª ed, Coimbra: Coimbra Editora, 2014), 159 e ss e Tiago Sérgio Cabral, “Democracia, legitimidade e competência legislativa na União Europeia”, in Alessandra Silveira (org.), *UNIO/CONPEDI E-book 2017 - Interconstitucionalidade: Democracia e Cidadania de Direitos na Sociedade Mundial – Atualização e Perspectivas* (Vol. II, Centro de Estudos em Direito da União Europeia: Braga, 2018), 265-292.

---

## Redação

### O Conselho é a instituição mais poderosa da União Europeia?



Não necessariamente. Sendo certo que o Conselho (da União Europeia) é a instituição com os poderes mais amplos no processo legislativo, a iniciativa legislativa continua a ser um exclusivo da Comissão Europeia. Ademais, não podemos esquecer que o Conselho Europeu, mesmo sem poderes legislativos, define a agenda política da UE e detém grande influência sobre as práticas das outras instituições.



Fonte: Tiago Sérgio Cabral, “Democracia, legitimidade e competência legislativa na União Europeia”, in Alessandra Silveira (org.), *UNIO/CONPEDI E-book 2017 - Interconstitucionalidade: Democracia e Cidadania de Direitos na Sociedade Mundial – Atualização e Perspectivas* (Vol. II, Centro de Estudos em Direito da União Europeia: Braga, 2018), 265-292.

---

---

## Redação

### O Tratado de Lisboa minorou a Comissão Europeia?



Por um lado, é certo que o [Tratado de Lisboa \(2007\)](#) aumentou os poderes legislativos e políticos do Parlamento Europeu, o que leva a que as outras instituições tenham de enfrentar mais freios e contrapesos ("checks and balances") na tomada de decisões. Por outro lado, houve um esforço para aumentar a transparência do processo de decisão e o nível de democracia na UE. A Comissão foi uma das instituições que beneficiou, o que contribui para a sua legitimação junto dos cidadãos e para um aumento do seu poder de influência ("soft power"). A análise desta questão é complexa e implica conhecer estes e outros vetores. Não obstante, é certo que a Comissão continua a ser a guardiã dos Tratados, dotada de poderes executivos e da exclusividade de iniciativa legislativa, ocupando um lugar central no sistema jurídico-político da União.



---

## Redação

### Os Trilógos existem?



Sim. Os trilógos são reuniões informais entre a Comissão, Conselho e Parlamento Europeu onde procuram alcançar um acordo relativo a um dossier legislativo. Apesar de não se encontrarem consagrados nos Tratados Constitutivos são frequentemente utilizados para facilitar a aprovação de legislação. A importância desses métodos informais foi até reconhecida na "declaração comum sobre as regras práticas do processo de co-decisão". Os trilógos são criticados por tornarem o processo legislativo menos transparente, o que já levou até a uma condenação no [Tribunal de Justiça da União Europeia](#). Discuta este assunto nas redes sociais em [#Trilogues](#).



Fonte: "Declaração comum sobre as regras práticas do processo de co-decisão", Parlamento Europeu, Conselho e Comissão Europeia, acesso em dezembro 15, 2017, [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32007C0630\(01\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32007C0630(01)&from=PT) e Tiago Sérgio Cabral, "Democracia, legitimidade e competência legislativa na União Europeia", in Alessandra Silveira (org.), *UNIO/CONPEDI E-book 2017 - Interconstitucionalidade: Democracia e Cidadania de Direitos na Sociedade Mundial – Atualização e Perspectivas* (Vol. II, Centro de Estudos em Direito da União Europeia: Braga, 2018), 265-292.

---

## Redação

### A organização interna da Comissão é imutável?



Não. De acordo com artigo 17.º, n.º 5 do Tratado da União Europeia, “a Comissão nomeada entre a data de entrada em vigor do Tratado de Lisboa e 31 de outubro de 2014 é constituída por um nacional de cada Estado-Membro, incluindo o seu Presidente e o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, que é um dos vice-presidentes”. Segundo o Tratado, a partir de novembro de 2014, a Comissão deveria “ser composta por um número de membros, incluindo o seu Presidente e o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, correspondente a dois terços do número dos Estados-Membros “. No entanto, o Conselho Europeu pode, por unanimidade, alterar os números subsidiários inscritos no Tratado. Assim sendo, optou-se por manter a distribuição anterior. [Atualmente](#), a Comissão Europeia é constituída por um nacional de cada Estado-Membro (28).



## Redação

### O Comité das Regiões é uma instituição Europeia?



Não. Apenas são instituições Europeias aquelas que constam dos Tratados como tal. O Comité das Regiões é um órgão consultivo. A Comissão, o Parlamento e o Conselho estão vinculadas a consultar o Comité das Regiões em matérias relativas à governação local e regional. Para além disto, o Comité das Regiões também pode emitir pareceres por iniciativa própria (307.º do TFUE). O estatuto do Comité das Regiões tem sido [reforçado com frequência desde a sua criação nas revisões aos Tratados constitutivos](#). Atualmente é também recorrente semi-privilegiado junto do Tribunal de Justiça da União Europeia podendo através de recursos de anulação defender a subsidiariedade e salvaguardar as suas prerrogativas (art.º 263.º do TFUE e art.º 8.º do Protocolo n.º 2, relativo à Aplicação dos Princípios da Subsidiariedade e da Proporcionalidade). Discuta este assunto nas redes sociais, [@EU CoR](#).



Fonte: Fausto de Quadros, *Direito da União Europeia: Direito Constitucional e Administrativo da União Europeia* (3.ª ed., Coimbra: Almedina, 2013), 390 e ss e João Mota de Campos, João Luís Mota de Campos e António Pinto Pereira, *Manual de Direito Europeu: o sistema institucional, a ordem jurídica e o ordenamento económica da União Europeia* (7.ª ed, Coimbra: Coimbra Editora, 2014), 133 e ss.

---

**Leitora**

**Como funciona a política aduaneira?**



A união aduaneira foi uma das primeiras realizações da União Europeia (UE) e continua a ser um elemento indispensável na conjuntura mundial do século XXI. Uma união aduaneira significa a imposição, pelos membros, dos mesmos direitos sobre as mercadorias de países terceiros importadas no seu território e a ausência de direitos aduaneiros nas fronteiras internas entre os membros. Muito sofisticada, a união aduaneira da União Europeia aplica um vasto conjunto de regras comuns às importações e exportações e já eliminou completamente todos os controlos entre os seus membros. Estas regras permitem proteger os consumidores de produtos perigosos e de ameaças para a saúde, bem como os animais e o ambiente contra as doenças das plantas e dos animais. Previnem acidentes e garantem uma primeira linha de defesa contra os riscos na cadeia de abastecimento, incluindo a luta contra a criminalidade organizada e o terrorismo. A protecção do ambiente também está no centro da política aduaneira através do controlo do comércio de espécies raras de animais e de madeiras exóticas provenientes de florestas em perigo. Para as empresas que realizam actividades internacionais de comércio e transporte, a união aduaneira da União Europeia significa a racionalização dos procedimentos comuns em toda a União. As mesmas regras são aplicáveis independentemente do país da UE onde os produtos são declarados e, uma vez desalfandegados, os produtos podem circular livremente ou ser vendidos em qualquer ponto do território aduaneiro da União. Embora já não seja a sua tarefa principal, a cobrança de direitos de importação pelas autoridades aduaneiras continua a ser uma importante fonte de receitas para a UE. Em 2013, estas corresponderam a cerca de 11% do orçamento da União Europeia, ou seja, 15,3 mil milhões de euros. Mais em [Europa.eu](http://Europa.eu). Discuta este assunto nas redes sociais [#CustomsUnion](https://twitter.com/CustomsUnion).



---

**OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO, FORMAÇÃO OU ESTÁGIO JUNTO DAS INSTITUIÇÕES:**

**Procura emprego nas instituições Europeias?**



No [EU Careers](http://EU Careers) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)!



**Procura emprego na Europa?**



Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](http://EuroBrussels) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



16 de Julho a 31 de Agosto

Estágios na Comissão Europeia



Estão abertas as candidaturas para os estágios *Blue Book* na Comissão Europeia. As candidaturas estarão abertas até 31 de Agosto para os estágios que ocorrem entre Março e Julho de 2019. Mais na [Comissão Europeia](#).



Até 17 de agosto

Oportunidade na JPI Oceans



A Iniciativa de Programação Conjunta sobre Mares e Oceanos Saudáveis e Produtivos, da JPI Oceans, abriu uma candidatura para o cargo de Diretor Executivo em Bruxelas. Mais na [JPI Oceans](#).



Até 30 de setembro

Oportunidade de Estágio!



Estão permanentemente abertas candidaturas para estágios no [Comité das Regiões Europeu](#). As atuais candidaturas, até 30 de setembro, correspondem ao período de estágio que decorrerá de 16 de fevereiro de 2019 a 15 de julho de 2019. Mais detalhes [aqui](#).



Até 4 de outubro

Oportunidade de estágio internacional



Será realizada a nova edição do Programa INOV Contacto, o programa de estágios internacionais remunerados gerido pela [aicep Portugal Global](#). Há 300 oportunidades de estágio disponíveis em [81 geografias distintas](#), para jovens licenciados com menos de 29 anos. O programa estará a receber, na sua plataforma [online](#), candidaturas de jovens licenciados. Este é um programa cofinanciado pelo [PO ISE](#). Candidate-se [aqui](#).

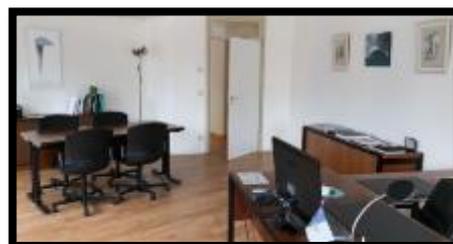


Viver em Bruxelas

Ligações não oficiais, mas muito utilizadas, para quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#) e [Colocation Bruxelles](#).



O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



---

Autoria:  
Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber estas notícias \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber estas notícias](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#).

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#).

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**